



# COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente Piracicaba/SP

Lei Municipal nº 4233, de 27 de dezembro de 1996

## “Ata da Reunião Ordinária de 14 de fevereiro de 2011”

**1. Formação de quórum e início de reunião:** Em 07/02/11 a Diretoria do COMDEMA encaminhou mensagem eletrônica com o Ofício de Convocação para a Reunião Ordinária de Outubro, à realizar-se em 14/02/11 às 19:00h nas instalações da ACIPI. Com a primeira chamada às 19:00h e segunda, às 19:30h, reuniu-se o COMDEMA com a presença de seus membros. Justificaram a ausência os conselheiros José Alencastro de Araújo, Rosângela Aparecida da Silva, Rafael Jó Girão, Maria Luísa Bonazzi Palmieri e Alexandre Sakavicius Borges, conforme lista de presença anexa.

### **2. Informes:**

**2.1. Indicação para representante no Projeto “Nós do Pisca”:** O Conselheiro Juan Sebastianes informou ter recebido correspondência solicitando a indicação de representantes deste Conselho para participação no Projeto “Nós do Pisca”. Após discussão, deliberou-se por indicar o próprio Sr. Juan como representante titular e o Conselheiro Luiz Carlos Morales, como suplente.

**2.2. Doação de livro para a biblioteca do Conselho:** O Conselheiro Juan Sebastianes trouxe exemplar do livro “O Valor da Água”, que trata dos resultados da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, e o entregou à Diretoria para que seja disponibilizado na biblioteca do COMDEMA.

**2.3. Informações sobre Consórcio e Comitês PCJ:** O Conselheiro Ricardo Schmidt complementou as informações trazidas pelo Sr. Juan, informando que o livro foi distribuído durante a cerimônia de assinatura do contrato de gestão entre a Fundação PCJ e a Agência Nacional de Águas. O Sr. Ricardo informou que a diretoria do Consórcio PCJ foi reconduzida durante a última reunião da entidade e comentou sobre a realização das eleições dos Comitês PCJ, que estão previstas para o dia 31/03/11.

**3. Debate sobre Planejamento e Gestão de Áreas de Risco de Piracicaba:** O Conselheiro e Presidente Renato Morgado contextualizou a escolha do tema proposto para a discussão da presente reunião, citando as enchentes e outros fatos semelhantes que ocorreram em Piracicaba durante os meses de dezembro e janeiro. A seguir, o Sr. Renato deu início às apresentações dos convidados, solicitando que os presentes questionassem os apresentadores ao final de todas as palestras.

**3.1. Sr. João Chaddad (Diretor Presidente do IPPLAP):** O Sr. João Chaddad apresentou mapa com as 35 bacias hidrográficas com área no município. Apresentou classificação destas em “bacias com recursos florestais preservados” e “bacias com recursos florestais pouco



## COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente Piracicaba/SP

Lei Municipal nº 4233, de 27 de dezembro de 1996

35 preservados”, apontando as bacias inseridas em área urbana. Informou acerca do processo  
36 de aprovação de loteamentos, pontuando a crescente necessidade de realização de vistorias  
37 de campo pelo órgão aprovador, em razão das incongruências entre dados constantes dos  
38 projetos apresentados e a real geomorfologia dos terrenos. Comentou sobre o alto custo das  
39 tragédias, como a que ocorreu na região serrana do Rio de Janeiro. Teceu considerações  
40 sobre o Plano Diretor de Piracicaba e finalizou esperando que os prefeitos tenham posições  
41 firmes no lide com as questões de planejamento urbano e que a população se conscientize da  
42 importância de se discutir esse tema.

43 **3.2. Sr. Carlos Alberto Razano (Secretário-Executivo da Defesa Civil de Piracicaba):** O  
44 Sr. Razano iniciou explicando como se estrutura a Defesa Civil de Piracicaba. Informou o  
45 processo de mudança de sede pelo qual está passando a entidade, e que em breve estará  
46 sediada próxima à Estação da Paulista. Informou da existência de mapeamento de riscos  
47 elaborado pela Guarda Civil de Piracicaba elaborado a cerca de 10 anos e que os novos  
48 pontos de alagamento estão sendo mapeados. Explicou que a Defesa Civil do município não  
49 tem estrutura própria e que esta se resume ao quadro de funcionários e  
50 equipamentos/veículos da Prefeitura, os quais podem ser mobilizados em situações de  
51 emergência por meio de um “plano de chamada” possível de mobilizar até 1000 indivíduos.  
52 Este meio de atuação foi organizado em 1995. Informou que se trata de opção da Defesa Civil  
53 municipal não trabalhar com voluntários. Acerca da existência de órgão colegiado municipal  
54 que trate da questão, comunicou sobre a existência da Comissão de Defesa Civil, composta  
55 pelos secretários de governo e pessoal designado pelo prefeito municipal.

56 **3.3. Sr. Silas Romualdo (Comandante da Guarda Civil Municipal):** O Sr. Silas informou  
57 que é o atual presidente da Comissão de Defesa Civil do município. Comentou sobre as  
58 atividades operacionais da Guarda, entre elas o monitoramento do nível de água dos rios  
59 Piracicaba e Capivari, e sobre a utilização do sistema de monitoramento estruturado pelos  
60 Comitês PCJ. Explicou sucintamente o funcionamento do sistema de alerta em Piracicaba,  
61 que é disparado quando a régua limimétrica instalada no rio Piracicaba atinge os 4 metros.  
62 Acerca de atividades realizadas recentemente, informou sobre o cadastramento dos  
63 moradores em área de risco de alagamento realizado há dois anos, que dá subsídios para o  
64 encaminhamento destes à abrigos e casas de familiares. Informou também que a Guarda  
65 Civil realiza a segurança das áreas alagadas e dá o apoio operacional possível nos eventos  
66 de realocação de indivíduos e seus pertences.



## COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente Piracicaba/SP

Lei Municipal nº 4233, de 27 de dezembro de 1996

67 **3.4. Representantes dos Moradores e Comerciantes da Rua do Porto:** O Sr. Daio,  
68 representante de moradores e comerciantes da Rua do Porto, iniciou sua intervenção  
69 solicitando ao representante da Guarda Civil que sejam empreendidos esforços para  
70 gerenciar o “turismo da catástrofe” relativo à aglomeração de curiosos nos locais de  
71 alagamento, que atrapalha sobremaneira as ações de apoio aos moradores. Complementou  
72 informando que há muitas pessoas que poderiam auxiliar nestas ações como voluntários,  
73 caso fosse aberta essa possibilidade de apoio. Solicitou ao Sr. Razano reunião para  
74 discutirem a questão da abertura de comportas durante os episódios de alagamento, ação  
75 diretamente relacionada ao problema do barro que fica após o rebaixamento do nível das  
76 águas. O Sr. José Leli, representante de moradores da Rua do Porto e que lá reside há 6  
77 anos, reivindicou dos representantes do poder público a instalação de sistema de sirene que  
78 avise os moradores dos bairros afetados sobre os eventos de alagamento. Informou sobre a  
79 dificuldade dos moradores serem atendidos de maneira satisfatória nos postos de saúde e em  
80 realizar os exames relacionados aos problemas sanitários advindos dos alagamentos, como  
81 por exemplo, a leptospirose. Comentou, ainda, sobre a falta de barcos para o atendimento  
82 nas áreas afetadas, que somente foi amenizada pela ação dos próprios moradores que  
83 dispunham de tais equipamentos.

84 **3.5. Discussão:** O Sr. Juan questionou sobre quais ações poderiam ser tomadas pela  
85 Prefeitura Municipal em relação à prevenção das enchentes e sugeriu que a coleta de água  
86 da chuva fosse incentivada por meio de incentivos fiscais e houvesse melhor gerenciamento  
87 do tamanho dos lotes para os loteamentos a serem implantados. O Conselheiro José Carlos  
88 Masson fez alusão às discussões já empreendidas no município sobre a área permeável dos  
89 lotes, pontuando que, desde 2007, há diretrizes relacionadas a esse tema no Plano de  
90 Habitação de Piracicaba. O convidado Sr. Roberto Braga comentou sobre o alagamento  
91 ocorrido na Nova Piracicaba. Reprovou a inexistência de Plano e Conselho de Defesa Civil  
92 em Piracicaba, uma vez que a adoção de tais instrumentos é recomendada pela legislação  
93 relativa ao tema, e questionou se há expectativa sobre sua adoção. Ainda, comentou sobre a  
94 existência do SAISP (Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo) e sua capacidade de  
95 realizar previsões de eventos climáticos com cerca de 2 horas de antecedência, afirmando  
96 que a Sala de Situação PCJ deveria ser capaz de fazer tal previsão. O Sr Chaddad, em  
97 resposta a questionamentos, ratificou que a questão da permeabilidade já se encontra  
98 inserida no Plano Diretor do município e informou que o uso da água de chuva vem sendo  
99 aprovado pela Prefeitura e que é considerado um adendo à questão da impermeabilização.



## COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente Piracicaba/SP

Lei Municipal nº 4233, de 27 de dezembro de 1996

100 Quanto a mudanças no Plano Diretor, esclareceu que as alterações devem ser aprovadas no  
101 Conselho da Cidade e Câmara dos Vereadores. O Sr. Razano afirmou a inexistência de  
102 Conselho e Plano de Defesa Civil. O Conselheiro Fernando Retameto comentou acerca da  
103 importância de se estruturar a Defesa Civil como entidade autônoma e de se utilizar  
104 voluntários nas atividades da mesma. O Sr. Daio reforçou a necessidade de estudos sobre a  
105 operação das comportas, como forma de amenizar os impactos das enchentes. O  
106 Conselheiro Décio Cruciani elogiou o trabalho da Defesa Civil, mas solicitou que o poder  
107 público empreenda esforços quanto ao redimensionamento das galerias pluviais e na  
108 divulgação dos estudos sobre áreas alagáveis e de risco já existentes. O Conselheiro  
109 Ronalton Machado complementou comentando a necessidade de conhecimento de áreas de  
110 risco não somente relacionadas a alagamento, mas também de outras que poderiam ser  
111 levantadas por meio da elaboração de estudos geotécnicos. A convidada Sr<sup>a</sup> Rai Almeida  
112 colocou que a estrutura atual da Defesa Civil municipal claramente não tem condições de  
113 atuar preventivamente, necessitando, para tal, de institucionalização e formação de equipe  
114 própria. O Conselheiro Luiz Carlos Morales comentou que as informações apresentadas pelos  
115 representantes do poder público transparecem tranquilidade quanto às ações de apoio às  
116 inundações, mas que, na realidade, é necessário planejamento para se evitar que tais  
117 impactos ocorram. A convidada Sr<sup>a</sup> Kátia Gonçalves, moradora do bairro São Dimas, informou  
118 sobre os prejuízos ocorridos em sua residência e questionou sobre a possibilidade de  
119 aperfeiçoamento nas previsões e alertas. O Conselheiro André Navarro informou que, por  
120 meio de financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, está sendo ampliada a  
121 estrutura de obtenção de dados fluviométricos e pluviométricos na bacia do rio Piracicaba.

122 **3.6. Encaminhamentos:** Vislumbrando a necessidade de encaminhamentos relativos à  
123 discussão, o Presidente Renato Morgado comentou sobre a importância da existência de um  
124 plano para a atuação da Defesa Civil em Piracicaba e propôs a formação de uma Comissão  
125 Especial para, em curto espaço de tempo, apresentar propostas para a estruturação de um  
126 sistema de defesa civil ao poder público municipal. O Conselheiro Ricardo Schmidt  
127 complementou sugerindo que a Comissão se vincule à Câmara Técnica de Uso do Solo. A Sr<sup>a</sup>  
128 Rai comentou sobre a importância da comissão municipal de defesa civil incorporar em sua  
129 composição representantes da sociedade civil. O Sr. Renato abriu espaço para a  
130 manifestação dos interessados em compor a Comissão. Participarão da comissão os  
131 Conselheiros José Carlos Masson e Ronalton Machado, e os convidados Srs. **Daio, José,**  
132 José Leli e as Sras. Kátia Gonçalves e Raí Almeida, sendo seu coordenador o Sr. Ronalton



## COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente Piracicaba/SP

Lei Municipal nº 4233, de 27 de dezembro de 1996

133 (Coordenador da CT - Uso do Solo). Definiu-se, ainda, que a proposta elaborada pela  
134 comissão será aprovada pelo plenário do Conselho.

135 **4. Criação da Comissão Especial do “Prêmio Destaque Ambiental 2011”:** O Presidente  
136 Renato Morgado convidou os interessados a se manifestarem, ao final da reunião, sobre a  
137 participação na Comissão Especial do “Prêmio Destaque Ambiental 2011”, e que conta com a  
138 participação dos Conselheiros Iraci Honda, Carolina Furlan, Ricardo Schmidt, Luiz Carlos  
139 Morales, Moacir Beltrame (indicado pelo Sr. Moretti) e José Carlos Masson.

140 **5. Criação da Comissão Especial Eleitoral (Eleições de Conselheiros e Diretoria do**  
141 **COMDEMA para o mandato 2011-2013):** O Presidente Renato Morgado comentou sobre a  
142 aproximação do período de eleições para a diretoria do Conselho e convidou os interessados  
143 a se manifestarem, ao final da reunião, sobre a participação na Comissão Especial Eleitoral, a  
144 quem caberá a organização do processo eleitoral, e que conta com a participação dos  
145 Conselheiros Iraci Honda, Lídia Martins, Luiz Carlos Moretti, Luiz Carlos Morales e Renato  
146 Morgado.

147 **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente Renato Morgado deu por  
148 encerrada a reunião.

149

150

151 Renato Morgado  
152 Presidente

Ricardo Otto Leão Schmidt  
Vice-Presidente

Rafael Jó Girão  
Secretário

153